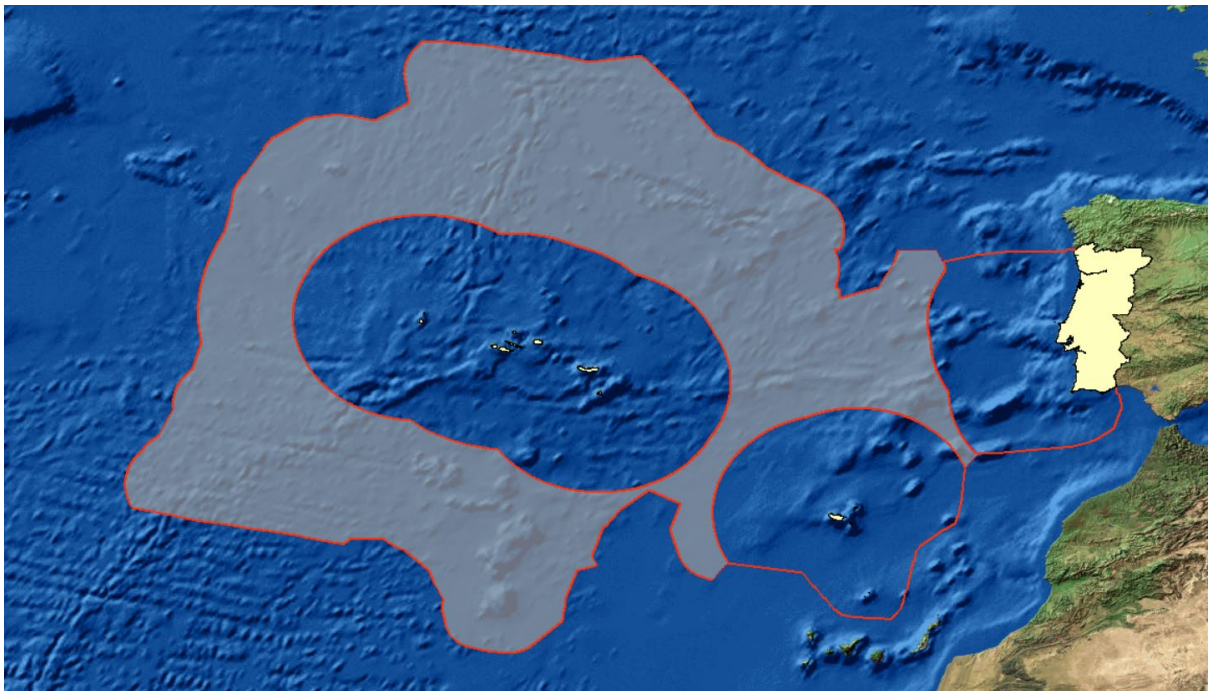


Plano de Atividades 2024

Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental



ÍNDICE

1.Nota Introdutória	3
2.Missão, Objetivos e Estratégia	5
3.Recursos e Atividades Previstas	8
3.1.Recursos Humanos	8
3.2.Recursos Financeiros	8
4.Modernização Administrativa	9
5.Projetos e Atividades	9

1. Nota Introdutória

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) foi criada a 16 de novembro de 2004, por Resolução do Conselho de Ministros (RCM), em resultado da pretensão portuguesa de estender a jurisdição sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, ao abrigo do artigo 76º da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

As vantagens decorrentes da extensão da plataforma continental assentam nos direitos soberanos atribuídos aos Estados costeiros para a prospeção e exploração económica dos recursos naturais aí existentes, bem como no direito exclusivo de autorizar a realização de atividades com impactos diretos no fundo marinho, nos termos do disposto no artigo 77º da Convenção. Por outro lado, a conquista de direitos de soberania sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas permitirá a Portugal promover a adoção de medidas para a proteção do ambiente marinho e a conservação dos recursos naturais marinhos numa área significativa do Atlântico Norte.

A natureza do trabalho necessário à concretização deste projeto conduziu, necessariamente, ao reforço da capacidade técnica e científica de intervenção no mar profundo, projetando Portugal como um parceiro credível reconhecido a nível internacional. Nesse sentido, e em particular desde 2008, a EMEPC é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e operação do ROV Luso, com alcance até aos 6000 metros de profundidade, juntando Portugal ao grupo restrito de países com capacidade para pesquisar o mar profundo. O projeto de extensão da plataforma continental tem, igualmente, constituído uma oportunidade para divulgar, de uma forma abrangente, o mar e o ambiente marinho, quer junto das escolas, do público infantil, juvenil e universitário, quer através de atividades dirigidas à sociedade civil.

A RCM n.º 9/2005, de 17 de janeiro, que criou a EMEPC, foi sucessivamente prorrogada pelas RCM n.º 26/2006, de 14 de março, RCM n.º 55/2007, de 4 de Abril, RCM n.º 32/2009, de 16 de abril, RCM n.º 3/2011, de 12 de janeiro, em conjugação com o disposto no Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17 de dezembro (n.º 13 do artigo 28.º).



Atualmente, a EMEPC rege-se pela RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de dezembro e pela RCM n.º 130/2022, de 7 de dezembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 243 de 20 de dezembro.

2. Missão, Objetivos e Estratégia

Constitui missão da EMEPC prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação e da defesa da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo.

Este trabalho desenvolvido pela EMEPC, culminou, num primeiro momento, com a entrega junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), a 11 de maio de 2009, da proposta portuguesa relativa ao limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas.

Desde então a EMEPC tem vindo a cumprir com a sua missão e objetivos principais. A 1 de agosto de 2017 Portugal entregou uma Adenda que procedeu à revisão, atualização e consolidação da proposta com os dados de hidrografia, geologia e geofísica recolhidos desde 2009. A 14 de agosto de 2017, durante 44ª sessão da CLPC, teve início o processo de interação entre a Subcomissão encarregue de analisar a proposta de extensão da plataforma continental de Portugal e o Estado português, representado na componente técnico-científica por uma delegação da EMEPC.

São objetivos principais da EMEPC:

- a. Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- b. Dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados pela CLPC;
- c. Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- d. Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC;

- e. Dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Para além destes objetivos principais, a EMEPC tem como objetivos complementares:

- a. Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;
- b. Apoiar a comunidade científica nacional, a participação de jovens estudantes e investigadores nos projetos desenvolvidos pela EMEPC e apoiar o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o mar profundo como suporte aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

A execução destes objetivos enquadra-se nos princípios da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM), sendo o Projeto de Extensão da Plataforma Continental considerado como essencial na garantia do Objetivo Estratégico 10 da ENM.

No ano de 2024 a atividade da EMEPC continuará a estar centrada na consolidação da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal através da defesa da proposta portuguesa junto da Subcomissão criada no seio da CLPC. Esta etapa inclui a continuação da interação com a Subcomissão, sendo expectável que decorram novas campanhas oceanográficas para a aquisição de dados que permitam responder a dúvidas/questões colocadas por aquela Comissão. Em particular, a diferença entre a visão apresentada pela Delegação de Portugal, através da equipa da EMEPC, para o limite exterior da plataforma continental da Região Oeste, que inclui o arquipélago dos Açores, e aquela que tem vindo a ser defendida pela Subcomissão, deverá motivar a aquisição de novos dados de sísmica por parte de Portugal, tendo em vista a determinação da espessura de crosta em diversas áreas da Região Oeste.

A estratégia da EMEPC reflete, assim, as linhas de orientação expressas no Programa do XXIII Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano para 2022-2026 aprovadas pela Lei n.º 24-C/2022, de 30 de dezembro, enquadrando-se na aposta do potencial do Mar, nomeadamente no objetivo de prosseguir a interação com a Comissão de Limites da ONU para a concretização da extensão da plataforma continental portuguesa.

3. Recursos e Atividades Previstas

3.1. Recursos Humanos

Nos termos do n.º 6 da RCM n.º 84-A/2016, de 15 de Dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de Dezembro e pela RCM n.º 130/2022, de 7 de dezembro, a EMEPC pode ser constituída, no máximo, por 28 elementos.

Atualmente, a equipa da Estrutura de Missão integra 24 trabalhadores: a Responsável pela EMEPC, um adjunto, dois técnicos equiparados à carreira de investigação científica, sete especialistas de reconhecido mérito, dez técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional.

Todos os elementos desta equipa são multifuncionais, estando, cada um deles, alocado a vários projetos e tarefas em simultâneo.

3.2. Recursos Financeiros

A despesa da EMEPC, proveniente do Orçamento de Estado para 2024, é de 1.926.115,00 €. Deste montante, 1.468.796,00€ é destinado aos recursos humanos, 404.772,00€ para aquisição de bens e serviços, 11.587,00€ para outras despesas correntes e 40.960,00€ para a aquisição de bens de capital. Estes valores poderão ser alvo de cativação orçamental.

4. Modernização Administrativa

No âmbito do DL n.º 135/99, de 22 de Abril, republicado pelo DL n.º 73/2014, de 13/05, relativo à modernização e simplificação administrativas, e ciente da importância do projeto de extensão da plataforma continental para Portugal, a EMEPC iniciou em 2009 atividades de divulgação do seu trabalho de forma a envolver a sociedade portuguesa e dar a conhecer a importância do projeto para o futuro do país.

Na sua atividade para 2024, a EMEPC pretende continuar a reforçar a divulgação da sua missão e dos seus objetivos, de forma a facilitar a comunicação dos cidadãos com a instituição.

O *website*, que entrou em funcionamento em 2018, irá continuar a apostar em acessos simplificados de consulta rápida e da disponibilização de um maior número de informações, além de uma maior ligação entre as várias plataformas sociais onde a EMEPC está presente: *Facebook, Twitter, Instagram e Youtube*.

Ainda no que respeita à Modernização Administrativa, nomeadamente no âmbito da RCM 55/2020, foi adotada pela EMEPC a seguinte medida que prosseguirá em 2024:

Adoção de horários específicos em que um determinado número de horas de trabalho possam ser desenvolvidas em teletrabalho, bem como será implementada a medida: de disponibilização de locais nas instalações e equipamentos que promovam a possibilidade de realizar refeições no trabalho, permitindo aos trabalhadores a poupança de tempo e dinheiro.

5. Projetos e Atividades

Os projetos e atividades a desenvolver em 2024 pela EMEPC correspondem a Fichas de Projeto/Atividade e a ações a desenvolver no âmbito da participação da EMEPC na implementação da ENM.

A cada projeto a realizar em 2024 pela EMEPC corresponde uma Ficha de Projeto onde se descrevem os objetivos, as atividades a realizar, a respetiva calendarização e o resumo dos custos previstos.

De salientar que estes projetos e atividades se encontram já em execução, correspondendo as ações previstas para 2024 ao desenvolvimento decorrente dos trabalhos previamente efetuados.

As várias Fichas de Projeto/Atividade apresentam-se de seguida conforme Tabela de Conteúdos:

Projeto

Projeto de extensão da plataforma continental

Desenvolvimento do sistema ROV Luso

Eventos de divulgação dos projetos EMEPC

Apoio a projetos de I&D e prospeção de recursos naturais marinhos

Ficha de Projeto/Atividade
Projeto: Projeto de extensão da plataforma continental
Descrição e objetivos: A missão da EMEPC consiste na prossecução dos trabalhos de reforço da fundamentação e da defesa da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial. O limite exterior da plataforma continental de Portugal foi submetido, inicialmente, a 11 de maio de 2009 à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) das Nações Unidas. Uma Adenda foi entregue a 1 de

agosto de 2017, incorporando os dados recolhidos pela EMEPC desde 2009 bem como a atualização e correção de todos os cadernos que constituem a proposta nacional. Cabe também à EMEPC proceder ao acompanhamento da apreciação da proposta por parte da subcomissão que foi nomeada para o efeito, até à conclusão do processo.

Desde 2017, a atividade da EMEPC no âmbito do Projeto de Extensão da Plataforma Continental, encontra-se centrada na interação com a subcomissão, nomeada no seio da CLPC, responsável pela apreciação do limite exterior da plataforma continental de Portugal. Para 2024, a EMEPC está focada na interação que tem sido levada a cabo com a subcomissão, a qual conta com a presença de quatro novos elementos eleitos para a CLPC em 2022. A presença de novos membros na CLPC, com início do seu mandato em agosto de 2023 motivou, igualmente, o pedido, por parte de Portugal, para fazer uma apresentação de síntese da sua Submissão ao plenário da CLPC. Portugal aguarda ainda pela resposta do *Chair* da CLPC a esta solicitação, sendo expectável que esta apresentação possa decorrer no plenário que terá lugar na 60ª Sessão da CLPC, no primeiro trimestre de 2024. Como tem acontecido ao longo dos últimos anos, a EMEPC continuará focada na construção de um argumentário técnico-científico que contribua para a obtenção de recomendações, tão favoráveis quanto possível, por parte da CLPC, não obstante os desafios colocados pelo enquadramento geodinâmico do território Português, em particular no que diz respeito ao prolongamento submerso das ilhas do Arquipélago dos Açores, incluído na Região Oeste da Submissão de Portugal, num contexto de estreita associação com a crista média Atlântica. Relativamente a esta Região, a EMEPC espera concluir, em 2024, o plano para a concretização de uma campanha de sísmica na Região Oeste, com a aquisição de dados que permitam proceder a uma estimativa da espessura da crosta oceânica em alguns locais chave. A Subcomissão tem referido a importância deste tipo de dados na determinação da margem continental de ilhas oceânicas, sendo que até ao momento os diferentes modelos apresentados pela Subcomissão e por Portugal encontram-se ambos limitados pela ausência de dados disponíveis adquiridos *in situ*. O planeamento de uma campanha de aquisição de dados de sísmica irá beneficiar das discussões periódicas que a EMEPC tem mantido com um grupo informal, e com conhecimento por parte da tutela, de vários cientistas geólogos e geofísicos de diferentes Universidades Portuguesas interessados em apoiar Portugal na recolha de dados e informação que possam suportar o Projeto de Extensão da Plataforma Continental. Por fim, a EMEPC continua a analisar o desenvolvimento dos processos de extensão de plataforma continental de outros Estados e da respetiva tramitação junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental. Neste âmbito, a EMEPC continuará a procurar manter relações bilaterais e multilaterais com outros Estados costeiros que tenham apresentado, ou ainda venham a apresentar, o respetivo projeto de extensão da plataforma continental à CLPC das Nações Unidas e que possam ter relevância para o projeto levado a cabo por Portugal.

A concretização de parcerias que promovam a realização de campanhas oceanográficas com o ROV Luso continuará a ser um fator de promoção do conhecimento sobre o mar profundo

e, nesse sentido, continuará a ser um dos objetivos a alcançar com o Projeto de Extensão da Plataforma Continental em 2024. Para além da aquisição de dados de batimetria e/ou geologia com potencial interesse para suporte à proposta de extensão, a possibilidade de utilizar o ROV Luso em campanhas oceanográficas é um motor para a formação de equipas multidisciplinares, permitindo reforçar outras atividades em curso que contam com a colaboração da EMEPC. Destacam-se, em particular:

1. A aquisição de informação relativa à biodiversidade marinha;
2. A aquisição de dados relativos aos recursos minerais marinhos existentes em áreas sob jurisdição nacional e à sua distribuição espacial;
3. O desenvolvimento do próprio sistema ROV Luso e o reforço da capacidade operacional da equipa de pilotos ROV;
4. A promoção da participação de jovens estudantes e investigadores em cruzeiros científicos.

Importa ainda assinalar a manutenção de um papel interventivo na Autoridade Internacional para os Fundos Marinhos (ISA) e, em particular, na Comissão Jurídica e Técnica do Conselho da ISA, sendo membro eleito desta comissão a Doutora Luísa Pinto Ribeiro. A maior parte do fundo marinho sob jurisdição nacional faz fronteira com a Área, sendo relevante acompanhar as atividades de prospeção que vão sendo desenvolvidas em áreas próximas do limite exterior da plataforma continental de Portugal e assegurar a defesa dos interesses do país quanto aos potenciais impactes que possam vir a ocorrer no ambiente marinho como resultado de tais atividades.

Atividades previstas para 2024:

- Preparação e elaboração das respostas às questões colocadas pela subcomissão responsável pela apreciação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- Preparação e participação nas reuniões de trabalho agendadas pela subcomissão responsável pela apreciação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- Consolidação da argumentação que serve de base à delimitação do limite exterior da plataforma continental, atendendo às dúvidas que a Subcomissão tem colocado relativamente à Região Oeste, a qual inclui o Arquipélago dos Açores;
- Planeamento de uma campanha a realizar na Região Oeste para a aquisição de dados de sísmica de reflexão e refração;
- Preparação e participação na 29ª sessão da Autoridade dos Fundos Marinhos, tendo em conta a participação da Doutora Luísa Pinto Ribeiro como membro da Comissão Jurídica e

Técnica e o apoio ao MNE relativamente à participação de Portugal no Conselho da Autoridade;

- Apoio à preparação e eventual participação na reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar;
- Trocas de informações com outros Estados costeiros, cujos projetos de extensão tenham já sido alvo de recomendações, ou ainda estejam numa fase avaliação, de forma a potenciar benefícios mútuos e interesses comuns.

Recursos humanos:

14 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Projeto: Desenvolvimento do sistema ROV Luso

Descrição e objetivos:

O ROV Luso foi adquirido pela EMEPC em 2008, no âmbito do projeto de extensão da plataforma continental, constituindo um veículo de prospeção do mar português, utilizado para a colheita de dados e de amostras geológicas fundamentais para a consolidação da proposta nacional para a extensão da plataforma continental submetida às Nações Unidas.

A mobilização e operação do ROV Luso são asseguradas por 5 técnicos especializados, 4 da EMEPC e 1 do IMAR/DOP Açores. O desenvolvimento do sistema é feito em colaboração com técnicos e investigadores de outras instituições nacionais e estrangeiras, de caráter público ou privado.

Constituem objetivos deste projeto:

1. Otimizar a operacionalidade do ROV Luso, atendendo às necessidades que decorrem do projeto de extensão da plataforma continental e às características do fundo marinho do mar português;
2. Desenvolver conhecimento e competências no âmbito da robótica submarina, ao nível do domínio dos componentes orgânicos da plataforma ROV e, nomeadamente, de automação e comando e controlo;
3. Desenvolver tecnologia e incentivar o possível registo de patentes;
4. Instalar uma escola internacional de pilotos de ROV;

5. Colaborar com projetos na área da robótica, geologia, biologia, oceanografia e arqueologia submarina;
6. Integrar instituições de ensino de níveis elevados (universidades), de níveis intermédios (politécnicos/escolas profissionais), bem como PME's a fim de constituir um consórcio a nível nacional para a conceção, desenvolvimento e construção de um veículo subaquático para operação a grandes profundidades, bem como para os sistemas orgânicos do mesmo nas suas áreas de competência.

Atividades previstas para 2024:

- **CAMPANHAS**

Para o ano de 2024, até ao momento, encontra-se planeada as seguintes campanhas:

- **Campanha SANIMED**

- Entidade coordenadora: Instituto Andaluz de Ciencias de la Tierra (IACT), CSIC-Universidad de Granada
- Local: Mar de Alboran - Canhão de La Garrucha
- Data indicativa: 02-26 de Março
- Duração total prevista (operações + mobilização e desmobilização): 33 dias (25 + 8 dias)

- **PROTEUS**

- Entidade coordenadora: Marine Sciences Institute - Spanish National Research Council, ICM-CSIC
- Local: Mar de Alboran - Montes submarinos Cabliers e Catifas
- Data indicativa: 30 de Março a 28 de Abril
- Duração total prevista (operações + mobilização e desmobilização): 35 dias (30 + 5 dias)

- **ATLANTIS - 1**

- Entidade coordenadora: Instituto Geológico e Minero de Espana
- Local: Arquipélago das Canárias
- Data indicativa: 27 de Junho a 05 de Agosto
- Duração total prevista (operações + mobilização e desmobilização): 48 dias (41 + 7 dias)

- **Explorers Club**

- Entidade coordenadora: Ready to Shoot Audiovisuais

- Local: Montes Submarinos a Sul dos Açores
- Data indicativa: 07-13 de Agosto
- Duração total prevista (operações + mobilização e desmobilização): 12 dias (7 + 5 dias)

Poderão ainda ser incluídas no calendário outras operações ainda não confirmadas ou ocorrer alterações às campanhas planeadas.

- **NA EMEPC**

- Calibração do sistema de Doppler Velocity Logger (DVL) para poder ser utilizado como uma ferramenta de melhoria da precisão do posicionamento geográfico do ROV no fundo marinho;
- Integração do DVL, do sistema de navegação inercial (INS) e do sistema sondador multifeixe para a obtenção de dados de qualidade de batimetria do fundo oceânico;
- Testes com a embarcação da EMEPC com os 3 sistemas integrados (DVL, INS e multifeixe)
- Integração de nova câmara de visualização a partir de cima, da zona de trabalho e de uma câmara de maior abertura angular com visibilidade para a retaguarda, para melhor controlo do umbilical;
- Testes ao envio de imagens video de baixa e ultra alta resolução através de linhas the Ethernet ligadas por fibra ótica;
- Optimização de todo o sistema de transmissão de dados através de fibra ótica com o objectivo de diminuição da atenuação da transmissão da luz em toda a linha, desde o emissor ao receptor; Análise de viabilidade de substituição de conexões por fusões de linhas; testes a novos SFPs com maior tolerância a atenuações do sinal ao longo da linha;
- Substituição de linhas de fibra ótica, desde a cabine de controlo à entrada no sistema de lançamento e recuperação, incluindo a utilização de novos conectores com menores perdas associadas;
- Estudo de viabilidade para o aumento de capacidade de visualização de mais monitores na cabine de comando e controlo de operações ROV Luso ou visualização alternada de diferente computadores em um único monitor;

- Avaliação da viabilidade técnica e económica de criação de estações de trabalho no interior da cabine de controlo e no exterior, para controlo de todos ou de um grupo de computadores do ROV a partir de uma única estação de trabalho;
- Manutenção geral de todo o sistema de lançamento e recuperação
- Reterminação do umbilical do ROV Luso de forma a aumentar a segurança em futuras operações;
- Otimização do funcionamento do sistema de navegação inercial
- Teste a uma nova câmara de vídeo de ultra alta resolução (4K) de forma a obter imagens de ainda melhor resolução, fundamentais para a descrição dos diversos ambientes do fundo marinho para eventual aquisição da mesma;
- Instalação de nova flutuação no ROV de forma a podermos acrescentar novo equipamento ao ROV;
- Desenvolvimento e construção de ferramentas de amostragem e acomodação das mesmas no skid modular do ROV Luso, considerando as necessidades científicas de amostragem de campanhas futuras;
- Desenvolvimento de um sistema de gestão de dados relativos aos mergulhos ROV;
- Divulgação junto das escolas e da comunidade científica das potencialidades do ROV Luso como ferramenta fundamental para acesso ao mar profundo de Portugal;
- Manutenção pré e pós-campanha de todos os subsistemas do ROV Luso (elétrico, hidráulico, propulsão, sensores, entre outros).

Recursos humanos:

4 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Atividade: Eventos de divulgação dos projetos EMEPC: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade

Descrição e objetivos:

A EMEPC participa regularmente em eventos, feiras, seminários e congressos, a nível nacional e internacional, onde faz a divulgação dos seus projetos. De acordo com as necessidades, esta divulgação pode requerer uma abordagem genérica para o público em geral, ou uma abordagem detalhada e orientada para audiências específicas. A EMEPC participa em conferências nacionais e internacionais de comunicação de ciência e divulgação do oceano, em workshops, mesas redondas e podcasts para promover a importância do mar e dos seus recursos marinhos.

A divulgação tem decorrido de forma individual ou em parceria com outras entidades que trabalham sobre o mar, havendo destas uma maior complementaridade e abrangência de conceitos e projetos sob o tema Mar, assim como uma partilha de custos.

Para estes fins a EMEPC necessita permanentemente de produzir, atualizar e/ou reciclar os seus materiais de divulgação, assim como assegurar o transporte de material e o transporte e alojamento de pessoas para estes eventos.

A EMEPC com frequência realiza também apresentações e palestras para divulgação do projeto de extensão da plataforma continental, a sua importância, bem como os ecossistemas e os recursos vivos e não vivos existentes em águas nacionais. Estas palestras são realizadas a estudantes dos vários graus de ensino e também para cidadãos em geral e incluem, por vezes, visitas às instalações da EMEPC e ao ROV Luso.

A EMEPC é um parceiro e comissão científica do programa educativo do Ministério do Mar “Escola Azul” que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano, o qual é coordenado pela Direção-Geral de Política do Mar e conta com o apoio científico e de cooperação da Ciência Viva. A EMEPC é ainda parceira do Programa Oeiras Educa da Câmara Municipal de Oeiras e do Programa Educativo da Câmara Municipal de Cascais. Ao abrigo destas colaborações a EMEPC apresentou no seu website e às escolas um variado leque de ofertas de conferências sobre assuntos do Mar, dos quais se destacam a Extensão da Plataforma Continental, a Biodiversidade do Mar Profundo, os recursos não vivos do Mar Profundo e o Sistema ROV Luso. A EMEPC participa também com a modalidade de "Mentoria" a escolas, em que acompanhamos de perto um projeto de uma escola ao longo do ano, funcionando como mentor e facilitador.

A EMEPC é parceira do Projeto SerPro da Iniciativa Educação da Fundação Teresa e Alexandre Soares dos Santos. Implementado em Oeiras no Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro no curso Técnico em Animação de Turismo (com componente náutica), trata-se de um Programa que promove a oferta de cursos profissionais de qualidade, adequados às necessidades de formação real dos jovens e ao desenvolvimento das regiões. Procura dignificar o ensino profissional e reduzir o défice de técnicos nas empresas.

A EMEPC é ainda parceira do Programa Educativo “Cientistar” promovido pela Biblioteca Nacional de Cabo Verde, para promoção da literacia do Oceano em Cabo Verde, na qual a EMEPC irá colaborar através de aulas e whorkshops para professores e alunos.

A EMEPC é responsável pela organização de um curso de formação Ocean Training GA que visa divulgar a importância do mar, da ciência dos recursos marinhos para países de língua portuguesa. Ciente da importância da promoção da igualdade de género, a EMEPC desenvolverá atividades para promover a igualdade de género, nomeadamente promovendo divulgação do trabalho das mulheres do mar da EMEPC.

Como parceiro do Projeto Trident a equipa de comunicação da EMEPC irá colaborar em todas as tarefas do Workpackage 6 do referido projeto, promovendo a divulgação do Projeto Trident, das suas campanhas, dados científicos produzidos e resultados.

As atividades descritas neste projeto contribuem para o cumprimento dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Género, 12 Consumo e Produção Responsáveis, 13 Combate às Alterações Climáticas, 14 Vida debaixo de água.

Atividades previstas para 2024:

- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC, nomeadamente em:
 - Programa Estudo em Casa
 - Congresso SciComPT – Maio
 - Formação OTGA – Junho
 - Noite Europeia dos Investigadores – Outubro
 - Dia Nacional do Mar - 16 de Novembro
 - Semana da Ciência e da Tecnologia – Novembro
 - Dia Mundial dos Oceanos – data a designar
 - Dia Mundial do Mar – data a designar
 - Atividades Ciência Viva – Várias datas
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC para escolas e grupos da sociedade civil
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC em sessões online e através de jogos
- Divulgação do Projeto Trident
- Dinamização da Exposição online No Fundo Portugal é Mar
- Produção de recursos educativos para a comunidade escolar
- Produção de conteúdos escritos, imagem e vídeo para o website e redes sociais

Recursos humanos:

4 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Atividade: Apoio a projetos de I&D e prospeção de recursos naturais marinhos

Descrição e objetivos:

Um dos objetivos da EMEPC, consagrado na RCM que rege a sua atividade, consiste em promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através da participação em cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental. Neste âmbito, importa assinalar a participação da EMEPC na elaboração da proposta relativa ao projeto europeu TRIDENT - *Technology based impact assessment tool foR sustainable, transparent Deep sEa miNing exploraTion and exploitation*. Esta proposta, submetida no quadro do programa *Horizon* da União Europeia (HORIZON-CL4-2022-RESILIENCE-01) é coordenada pelo INESC-TEC e foi aprovada para financiamento, num montante global superior a 15 milhões de euros. O início do projeto teve lugar no Porto e no INESC-TEC em janeiro de 2023 com a participação de todos os parceiros no *kick-off meeting*. Os moldes para a participação da EMEPC como parceira do projeto têm vindo a ser discutidos com a tutela e com a Secretaria Geral da Economia, prevendo-se que as barreiras encontradas para efetivar a participação da EMEPC sejam ultrapassadas durante o primeiro semestre de 2024.

O projeto TRIDENT tem como objetivo desenvolver soluções tecnológicas para a avaliação dos impactes ambientais negativos resultantes das atividades de exploração mineira no fundo do mar. Com este projeto pretende-se, para além de toda a formulação teórica com base na informação existente, desenvolver e testar um sistema integrado de plataformas de observação estáticas e móveis, equipadas com sensores e amostradores, em ambiente e tempo real, para monitorização das operações de mineração. Esta tecnologia engloba um conjunto de equipamentos para a monitorização de parâmetros químicos, físicos, geológicos e biológicos do meio marinho desde a coluna de água até ao fundo do mar. Toda a informação gerada pelo projeto estará conforme os requisitos da Diretiva INSPIRE e será disponibilizada na plataforma EMODnet (European Marine Observation and Data Network),

contribuindo deste modo para a divulgação de dados científicos sobre o mar profundo. Os resultados da experimentação irão ser utilizados no desenvolvimento de estratégias adaptativas para a mitigação aos impactes negativos causados pelas operações de mineração, incluindo medidas de resposta de emergência a eventos agudos e graves. Deste modo, os resultados deste projeto irão contribuir para o desenvolvimento de uma economia azul sustentável e uma governação transparente das atividades de exploração de recursos naturais marinhos.

O teste final do sistema de monitorização a desenvolver no projeto irá decorrer na bacia do Atlântico Norte, ao largo das ilhas Canárias, sendo os resultados relevantes para alavancar o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à decisão informada que contribua para o desenvolvimento da economia azul em áreas sob jurisdição nacional. Por outro lado, o desenvolvimento de novas tecnologias de monitorização do ambiente marinho constitui um nicho de inovação altamente competitivo.

Atividades previstas para 2024:

- Participação nas reuniões periódicas agendadas pelos líderes dos vários *Working Packages* estabelecidos no projeto TRIDENT;
- Planeamento na definição dos objetivos da campanha oceanográfica a decorrer em 2024 para a aquisição de uma *baseline* ambiental;
- Finalização e entrega do documento sobre as recomendações emanadas da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos para a aquisição de dados de referência que permitam monitorizar os impactes que decorrem das atividades de mineração de recursos minerais no mar profundo. O documento, coordenado pela equipa EMEPC no projeto, faz parte de um dos *deliverables* do *Work Package 3*;
- Apoio à inventariação dos sensores e equipamentos disponíveis nas várias instituições que fazem parte do consórcio do projeto TRIDENT; Apoio às tarefas de disseminação e comunicação da evolução e resultados do projeto.

Recursos humanos:

10 RH afeto a este projeto

Orçamento

Neste momento a FF para a realização deste projeto está alocada ao INESC-TEC até ao reconhecimento da EMEPC como entidade parceiro do projeto.



Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

**Rua Costa Pinto nº 165
2770-047 Paço de Arcos
PORTUGAL**

Homologo

O Ministro da Economia e do Mar

**António
Costa Silva**

Assinado de forma digital
por António Costa Silva
Dados: 2024.02.01 12:18:24
Z

António Costa Silva

DESPACHO

No seguimento da apresentação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e do Plano de Atividades, relativos ao ano de 2024, da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), e tendo em conta a validação efetuada pelo Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE), recebida em 25.01.2024, através do ofício com a ref.^a GEE/DPA/OF/17/2024, aprovo os instrumentos de gestão apresentados, ao abrigo da alínea h), do n.º 1 do ponto III e ponto VII do Despacho n.º 14724-B/2022, de 27 de dezembro, e de acordo com o disposto nos artigos 13.º e 81.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Submeta-se à consideração do Senhor Ministro da Economia e do Mar, para efeitos de homologação, e posterior envio ao Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e à Senhora Ministra da Defesa Nacional, nos termos do disposto no n.º 14 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 32/2022, de 9 de maio, na sua redação atual.

Lisboa, 25 de janeiro de 2024

O Secretário de Estado do Mar,

**José Cunha
Costa**

Assinado de forma
digital por José Cunha
Costa
Dados: 2024.01.26
19:23:52 Z

(José Maria da Cunha Costa)

REPÚBLICA
PORTUGUESA

Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros

Exma. Senhora
Dra. Ana Gattini
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Ministro da Economia e do Mar

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 527 ENT.: PROC. Nº:	12-02-2024

Assunto: SIADAP 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2024 da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

Caro colega,

Tenho a honra de junto remeter a V. Exa. a documentação referente ao assunto mencionado em epígrafe, que mereceu a concordância de S. Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete


Pedro Carneiro

SG/AM

Palácio das Necessidades, Largo do Rilvas
1399-030 Lisboa, PORTUGAL
gabinete.ministro@mne.gov.pt
+351 213946000
portugal.gov.pt

Concedido.
João Gomes Cravinho
09.02.2024

João Gomes Cravinho
Ministro dos Negócios Estrangeiros

C/Conhecimento:

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Ministro da Economia e do Mar
Dr.ª Ana Gattini

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do Mar
Eng.ª Sónia Camisa

Rua da Horta Seca, 15
1200-221 Lisboa

Email: gabinete.sem@mem.gov.pt

S/ Referência

S/ Comunicação

Data

N/ Referência

25/01/2024

GEE/DPA/OF/17/2024

Assunto: SIADAP 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2024 da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

Nos termos do artigo 13.º e 81.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e do ponto VII do Despacho n.º 14724-B/2022, de 27 de dezembro, junto se envia, a fim de ser submetido à aprovação de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Mar, e posteriormente à homologação de Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia e do Mar, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) relativo a 2024 da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), devidamente validado por este Gabinete, segundo os elementos e critérios de validação anexos ao QUAR.

Tratando-se a EMEPC de uma entidade com tutela partilhada com as Áreas Governativas dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, os elementos e análise agora enviados foram articulados com os respetivos Serviços Coordenadores em matéria em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, nos termos das orientações definidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora,

Joana
Almodovar

Digitally signed by Joana
Almodovar
DN: cn=PT, title=Diretora,
o=Gabinete de Estratégia e
Estudos, sn=Almodovar,
givenName=Joana, cn=Joana
Almodovar
Date: 2024.01.25 10:32:11 Z

Joana Almodovar

Exma. Senhora
Dra. Ana Gattinini
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro da Economia e do Mar

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 598 /CG PROC. N.º: 9912/94(4)	22.02.2024
ASSUNTO: SIADAP1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2024 da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental			

Junto se remete a V. Ex.ª a documentação referente ao assunto mencionado em epígrafe, que mereceu a concordância de Sua Excelência a Ministra da Defesa Nacional.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Noémia Pizarro
Assinado de forma digital por Noémia Pizarro
Dados: 2024.02.21 19:40:54 Z
Noémia Pizarro

FR/EA

C/Conhecimento:

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Ministro da Economia e do Mar
Dr.ª Ana Gattini

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do Mar
Eng.ª Sónia Camisa

Rua da Horta Seca, 15
1200-221 Lisboa

Email: gabinete.sem@mem.gov.pt

S/ Referência

S/ Comunicação

Data

N/ Referência

25/01/2024

GEE/DPA/OF/17/2024

Assunto: SIADAP 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2024 da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

Nos termos do artigo 13.º e 81.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e do ponto VII do Despacho n.º 14724-B/2022, de 27 de dezembro, junto se envia, a fim de ser submetido à aprovação de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Mar, e posteriormente à homologação de Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia e do Mar, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) relativo a 2024 da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), devidamente validado por este Gabinete, segundo os elementos e critérios de validação anexos ao QUAR.

Tratando-se a EMEPC de uma entidade com tutela partilhada com as Áreas Governativas dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, os elementos e análise agora enviados foram articulados com os respetivos Serviços Coordenadores em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, nos termos das orientações definidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora,

Joana
Almodovar

Digitally signed by Joana
Almodovar
DN: c=PT, title=Diretora,
o=Gabinete de Estratégia e
Estudos, sn=Almodovar,
givenName=Joana, cn=Joana
Almodovar
Date: 2024.01.25 10:32:11 Z

Joana Almodovar